

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS SUL DE MINAS GERAIS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



BOLETIM DE AVISOS Nº 199

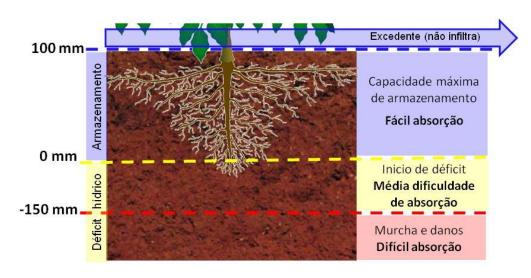
MARÇO/2015

1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22''W Altitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S	Local	74/14 ¹	2015	74/14 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
Longitude 45° 09' 03''W Altitude: 1080m	Varginha	22,2	21,3	176,0	202,0	84,4	92,9	14,5	0,0
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S	Carmo Minas ³	20,9	20,5	162,0	226,0	76,5	94,5	79,5	0,0
Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	Boa Esperança ³	22,8	22,0	167,1	211,0	91,5	100,0	6,7	0,0
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47''S Longitude 46° 32' 04''W Altitude: 1033m	Muzambinho	-	20,0	ı	260,8	72,6	98,3	174,0	0,0
	Média	22,0	21,0	168,4	225,0	84,3	96,4	68,7	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2014 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2014.

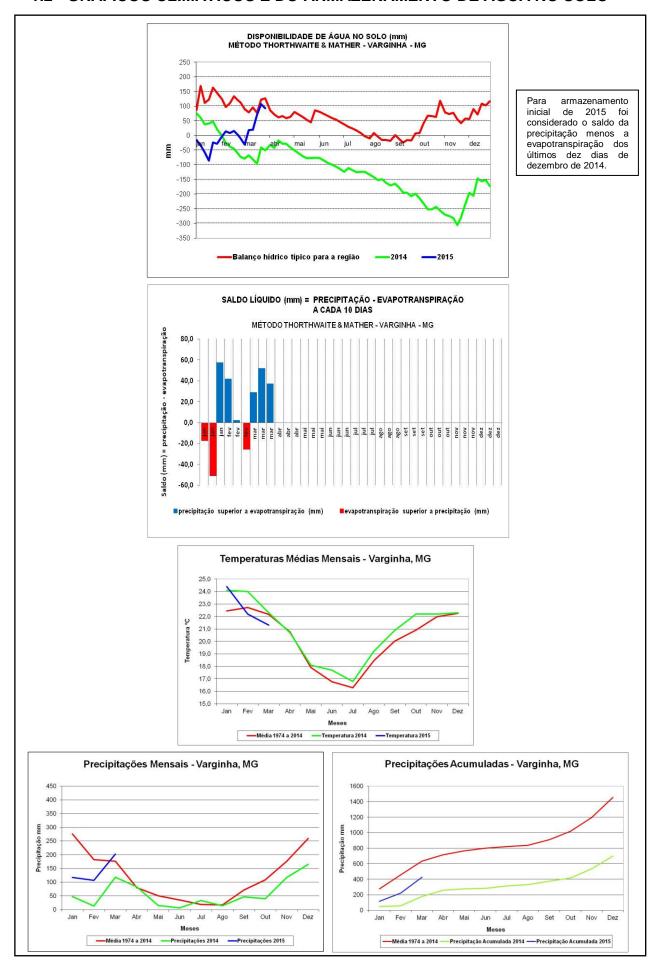
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



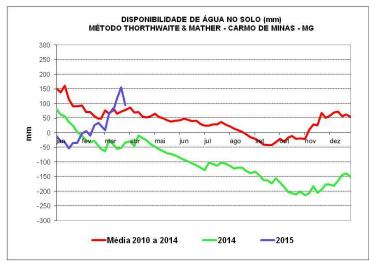
Local	N° Nós/ Ramo		Enfolha (%		N° Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 14	2015	99 a 14	2015	2015	
Varginha	6,8	5,7	92,1	100,0	9,1	
Carmo Minas	-	5,9	-	95,5	8,6	
Boa Esperança	-	6,5	-	100,0	8,0	
Muzambinho	-	6,2	-	93,2	7,7	
Média	-	6,0	-	97,1	8,3	

(início em setembro de 2014)

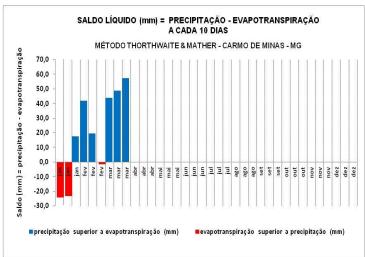
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

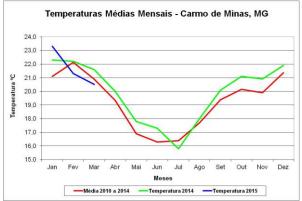


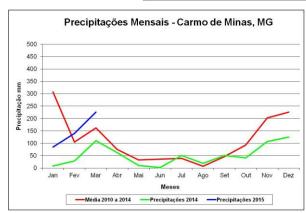
CARMO DE MINAS

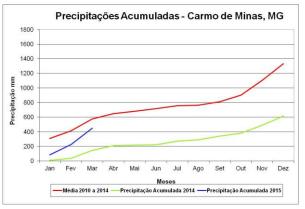


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

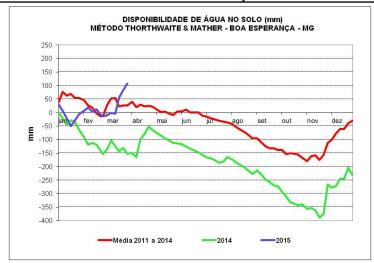




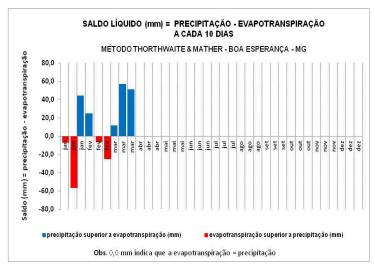


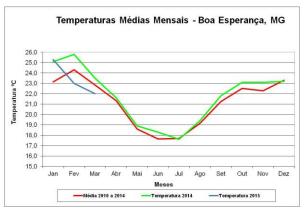


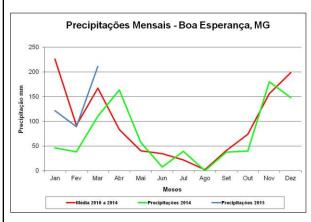
BOA ESPERANÇA

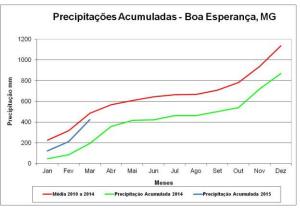


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

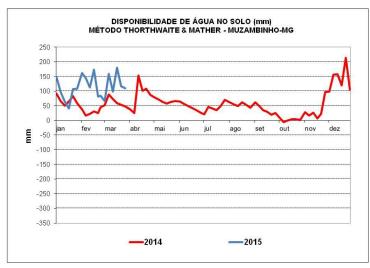


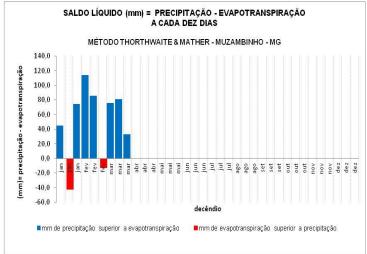


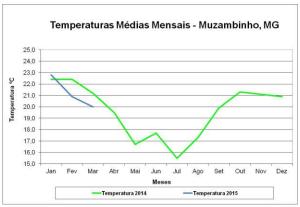


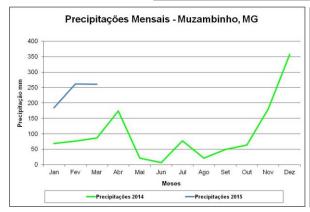


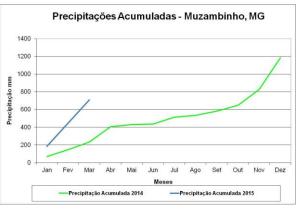
MUZAMBINHO







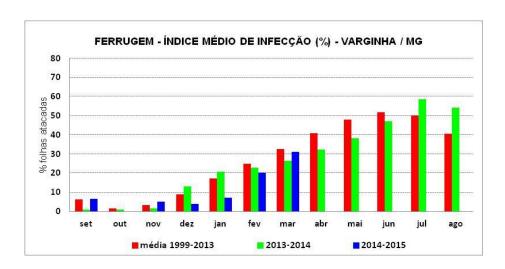




2 - DOENÇAS E PRAGAS

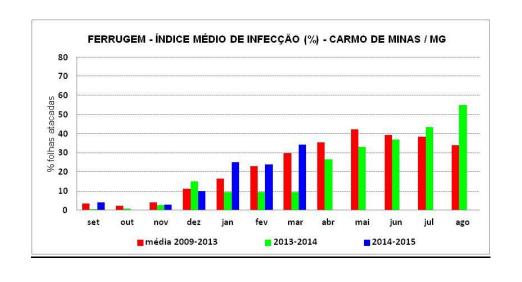
VARGINHA

Tipo de plantio e	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	39,0	6,0	1,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	23,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0		
MÉDIA	31,0	3,0	1,0	1,0	0,0	0,0		
Esqueletado	14,0	3,0	0,0	0,0		0,0		



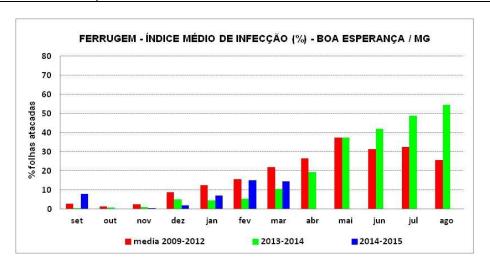
CARMO DE MINAS

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	48,8	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	20,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Média	34,4	1,5	0,0	0,5	0,0	0,0			
Esqueletado	13,0	0,0	0,0	8,0		0,0			



BOA ESPERANCA

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	29,0	4,0	2,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	0,0	9,9	4,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	14,5	6,9	3,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado	5,0	6,0	1,0	0,0		0,0		



MUZAMBINHO

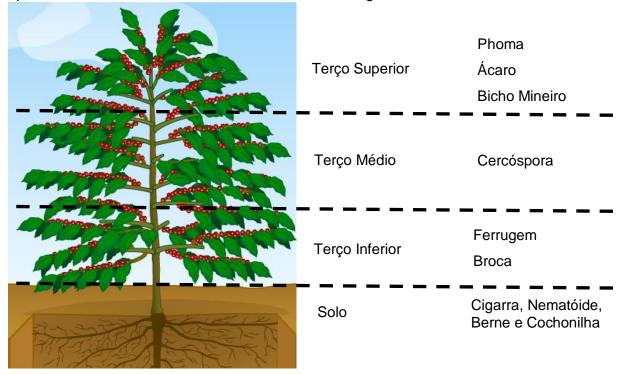
Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	19,4	3,1	0,0	0,0	2,0	0,0			
Carga Baixa	16,1	2,2	0,0	1,0	1,0	0,0			
MÉDIA	17,7	2,6	0,0	0,5	1,5	0,0			
Esqueletado	12,0	4,0	0,0	0,0		0,0			

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de março ficaram acima da média histórica. Essa precipitação maior gerou excedentes hídricos e repôs o armazenamento de água no solo. Na média das quatro estações do Sul de Minas o armazenamento está em 96,4 mm. As temperaturas ficaram abaixo da média histórica.
- O produtor deve ficar atento às precipitações de abril. Deve-se acompanhar as chuvas e a evapotranspiração em abril, procedendo-se à irrigação quando necessário, para evitar prejuízos futuros de queda de produtividade.
- Os índices médios de ferrugem aumentaram e estão em 24,4% de infecção entre os municípios avaliados. Diante da tendência de evolução da doença deve-se realizar monitoramento e controle com fungicida de ação sistêmica aplicado via pulverização foliar neste mês de abril.
- Nos campos avaliados os índices de ataque de broca estão baixos, menos de 1% na média, porém em áreas comerciais os níveis aumentaram neste último mês. Efetuar o monitoramento e caso constatado realizar controle com inseticida específico.
- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de abril de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG